

FORMAÇÃO, DOCÊNCIA E ESTÁGIO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Waldilson Duarte Cavalcante de Barros - waldilsonduarte@hotmail.com

Antônio de Pádua Dias da Silva – magister.padua@hotmail.com

Paula Almeida de Castro – paulaacastro@terra.com.br

Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir a importância do Estágio Docência no processo de formação na pós-graduação, em especial no Programa de Pós- Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. Este estágio nos leva ao entendimento da clara e importante inter-relação entre o que aprendemos com as disciplinas na universidade e o que vivenciamos no contato com a realidade. Esse contato não se reduz ao automatismo mecânico técnico, mas, exprime mesmo que não desejado, a sensibilidade ambígua das emoções que decorrem das diferentes situações na experimentação da prática de ensino. Assim, durante a formação inicial e na pós-graduação podemos mais claramente compreender que o trabalho, a educação e a vida não se separam, são ambos, práticas sociais que se interligam, se entrelaçam. Portanto, para efeito de pesquisa, análise e estudo este artigo contribui para a socialização das práticas realizadas na graduação pelos futuros mestres para compreendermos qual é função do estágio docência no processo de formação na Pós-Graduação? Diante dessa compreensão relatamos a experiência de estágio na graduação no curso de física no componente curricular didática em que foi trabalhado a Sequência Didática Interativa no Processo de Formação de Professores. Enfim, com esta vivência esperamos tornar mais evidente a relevância do estágio docência na engenharia da construção do conhecimento com inúmeras possibilidades de diálogos envolvendo todos os elementos que se fundem na identidade do docente, formando-o para o pleno exercício da sua cidadania.

Palavras-chave: Formação Docente, Estágio, Sequência Didática Interativa, Pós-Graduação.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo discutir a importância do Estágio Docência no processo de formação na pós-graduação, em especial no Programa de Pós- Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba.

Este estágio nos leva ao entendimento da clara e importante inter-relação entre o que aprendemos com as disciplinas na universidade e o que vivenciamos no contato com a realidade. Esse contato não se reduz ao automatismo mecânico técnico, mas, exprime mesmo que não desejado, a sensibilidade ambígua das emoções que decorrem das diferentes situações na experimentação da prática de ensino.

Assim, durante a formação inicial e na pós-graduação podemos mais claramente compreender que o trabalho, a educação e a vida não se separam, são ambos, práticas sociais que se interligam, se entrelaçam.

Portanto, para efeito de pesquisa, análise e estudo este artigo contribui para a socialização das práticas realizadas na graduação pelos futuros mestres para compreendermos qual é função do estágio docência no processo de formação na Pós-Graduação?

Diante dessa compreensão relatamos a experiência de estágio na graduação no curso de física no componente curricular didática em que foi trabalhado a Sequência Didática Interativa no Processo de Formação de Professores.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DOCÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO

O Estágio de Docência na Pós-graduação *Stricto Sensu* é uma atividade cercada de desafios, tanto pelas tensões que a envolvem como pelas oportunidades de formação pedagógica que pode proporcionar. Uma vez que, se trata de uma “atividade que requer conhecimentos específicos, consolidados por meio de uma formação voltada especialmente para esse fim, bem como a utilização constante das abordagens dos conteúdos e das novas maneiras didáticas de ensiná-los”. (PIMENTA; ALMEIDA, 2009)¹.

O CAPES, define essa atividade da seguinte maneira: “O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação [...]”. (Art. 18, Portaria MEC/CAPES nº 76/2010, de 14 de abril de 2010)².

¹ PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7.ed. São Paulo, Cortez, 2006

² Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf. Acessado em 08 de agosto de 2016.

O ESTÁGIO DOCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

Plano de Ação:

O presente plano de estágio foi desenvolvido pelo aluno estagiário, pelo professor orientador e pela professora responsável pelo componente curricular “DIDÁTICA” ligado ao curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba. A escolha por esse componente curricular, se dá pelo fato da aluno estagiário ser professor efetivo da Educação Básica e seu projeto de pesquisa estar relacionado à prática de sala de aula, currículo e formação de professores.

É preciso que os professores construam pontes entre o significado do conteúdo curricular e aquele compreendido pelo aluno, podendo fazer uso de um conjunto de saberes pedagógicos, que são essenciais para o exercício da profissão docente.

A didática, longe de reduzir-se a uma simples coleção de métodos e técnicas de ensino, constitui o enquadramento teórico fundamental em que se situam os quadros de referência de ação do professor.

No componente de Didática, se faz necessário que os futuros professores, ou seja, os discentes, tenham uma compreensão profunda, flexível e aberta do conteúdo, ou seja, que estejam atentos para as dificuldades mais prováveis dos seus futuros alunos e da escola como um todo. "Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos" (FREIRE, 2004, p.30).

Assim, a didática constitui uma área integradora transversal, articulando atributos da psicologia, sociologia, epistemologia e do pensamento educacional, em todas as áreas do conhecimento. Mobilizando-os para a reflexão sobre a prática pedagógica do próprio professor.

Ela pressupõe uma análise dos processos de construção dos saberes em cada área curricular e a discussão da natureza das atividades de aprendizagem, dos processos de pensamento e das inter-relações entre os diversos interventores no ato educativo: "A didática se caracteriza como meditação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente" (LIBÂNEO, 1994, p.28).

O componente curricular de Didática nos cursos de Licenciatura auxilia o graduando a pensar suas futuras aulas selecionando objetivos, organizando atividades, formulando critérios de avaliação, determinando procedimentos de atuação para cada tipo de situação.

Então, podemos dizer que a Didática é uma ciência cujo objetivo fundamental é ocupar-se das estratégias de ensino, das questões práticas relativas à metodologia e das estratégias de aprendizagem.

Certos dos desafios que iremos enfrentar, é com grande expectativa que iniciamos essa nova etapa da formação, reconhecendo que o estágio docência é um espaço propício e potencializador da formação pedagógica dos professores formadores de futuros professores.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Vivenciar atividades de cunho didático-pedagógicas na graduação, de forma mais específica, no curso de Licenciatura em Física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento da formação do aluno de pós-graduação para o exercício da docência no ensino superior;
- ✓ Oportunizar estratégias para auxiliar na formação do aluno de graduação para o exercício da docência no Ensino médio;
- ✓ Proporcionar o aluno a aproximar-se da realidade da sala de aula;
- ✓ Mostrar a importância da reflexão para a atuação docente, conseqüentemente a configuração da capacidade do aluno nas atividades em sala como agente de pesquisa (pesquisador).

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO:

- ✓ Sequência didática: modelo didático de aula.
- ✓ Como planejar e desenvolver a sequência didática.
- ✓ Sequência Didática Interativa a ser construída pelos alunos.
- ✓ Avaliação: Seminário de socialização das Sequências Didáticas.
- ✓ Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular DIDÁTICA.
- ✓ Participação em processos de avaliação referendada pelo professor responsável pela disciplina.

CRONOGRAMA

DATA	Carga Horária	ATIVIDADE
------	---------------	-----------

	2 horas	Participação na elaboração do plano de curso.
	2 horas	Participação na elaboração do plano de curso.
	2 horas	Participação na elaboração do plano de curso.
	2 horas	Participação na elaboração do plano de aula.
	2 horas	Participação na elaboração do plano de aula.
	2 horas	Participação na elaboração do plano de aula.
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Regência de aulas teóricas e práticas no componente curricular “DIDÁTICA”
	2 horas	Aplicação da avaliação
	2 horas	Entrega da avaliação e encerramento do estágio docente.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar métodos e técnicas que possibilitem a aprendizagem no que tange a elaboração de sequências didáticas; • Proporcionar debate sobre o ensino de Física no Ensino Médio nas turmas escolhidas como campo de estágio; • Planejar a forma de atuação, respeitando-se as especificidades dos diagnósticos e as orientações metodológicas de sala de aula; • Elaborar e apresentar a sequência didática para avaliação da disciplina.
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre a relação teoria e prática no Ensino de Física. • Abordagem sobre modelos e métodos que devem ser pensados e usados na elaboração das sequências didáticas. • Debate (teoria e prática) acerca da importância das sequências didáticas.
METODOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Elaboração de Plano de estágio; • Confecção de material didático; • Elaboração/apresentação de portfólio; • Elaboração de relatório de estágio.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor; • Notebook; • Textos baseados em sequências didáticas. • Mídias diversas; • Lousa e; • Pincel.
AValiação	<p>Os alunos serão avaliados de forma contínua e sistemática, tomando-se como critério o seu envolvimento em toda programação solicitada, evidência de ampliação na visão sobre os temas discutidos e, como culminância, elaboração com apresentação de uma sequência didática. Como indicadores, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência e pontualidade nas aulas; • Pontualidade na entrega dos trabalhos bem como, a organização e qualidade científica destes; • Desenvoltura na apresentação da sequência didática.

Avaliação dos Alunos sobre a prática desenvolvida pelo Aluno Estagiário

“O professor estagiário possui uma didática bem interativa, pois o mesmo interage com a turma de uma forma em que a aula se torna bem interessante e descontraída ao mesmo tempo, onde desenvolve uma relação bem harmoniosa entre os alunos. Parabéns excelentes aulas”.

“O professor estagiário teve uma performance muito boa. Passou o assunto de Sequência Didática Interativa muito bem explicado, dando para todo mundo entender a forma dele explicar. Sua forma muito interativa, e estamos na luta por mais professores assim”.

“Foram aulas muito produtiva, onde ficou bem claro o que ele queria fazer. A proposta que ele ia fazer, a compreensão ficou clara. Explicou muito bem, passo à passo. A sua forma de interagir com os alunos é boa, mostra que gosta do que faz”.

“As aulas foram principalmente baseada em diálogos onde o professor mostrou domínio do assunto e um conhecimento amplo sobre o tema trabalhado nas aulas que foi a Sequência Didática Interativa. Percebi que apesar da sua maneira de dar aula ser diferente da nossa professora Paula, conseguimos compreender o assunto”.

“O professor estagiário possui uma didática excelente. Sua oralidade é de maneira compreensiva e o tom de voz é ideal. Explica de uma maneira em que os alunos entendem perfeitamente. É dinâmico e super educado. É um ótimo profissional. Volte sempre!”.

“As aulas foram bem explicadas. O assunto foi bem dado e bem explicado e com a segurança do professor o entendimento dos alunos foi bem fixado”.

“As aulas ministrada pelo professor Waldilson sobre Sequência Didática Interativa nos trouxe novos conhecimentos e metodologia diferentes a ser trabalhadas dentro da sala de aula, entre o professor e o aluno. Esclarecendo nossas dúvidas e segurança para ser trabalhado”.

“As aulas do professor Waldilson Duarte foram bastante proveitosas. Ele demonstrou domínio do conteúdo e segurança ao repassá-lo. Foram aulas expositiva e oral e se deu para compreender perfeitamente. Ele está de parabéns e deve buscar seguir na caminhada de professor, pois é muito bom nisso”.

“Sobre as aulas, gostei muito. O professor mostrou bastante segurança, domínio do assunto, interagiu muito bem com a turma coisa que é de extrema importância, não foi aquelas aulas tradicionais, sua maneira de se expressar bem espontânea”.

“As aulas eu gostei muito. O professor nos passou segurança no assunto e as suas aulas forma bem proveitosas e levou os alunos a não só ficar lhe escutando mas também falar e as suas palavras são bem claras de ser entendida”.

“As aulas sobre contextualização e definição de uma sequência didática interativa ministradas pelo professor estagiário Waldilson Duarte forma bastante interativa, dinâmica e contextualizada proporcionando a nós alunos uma aprendizagem significativa do assunto. O professor demonstrou-

se interativo, confiante diante do assunto podendo assim transmiti-lo de formar a aprendizagem do aluno”.

“As aulas sobre sequência didática interativa com o professor Waldilson foram muito interessante, pois ele demonstrou segurança no assunto que estava sendo trabalhado, tirou todas as dúvidas em relação a como se fazer uma sequência interativa e por fim expôs tudo o que é importante para nós podermos aprender tudo com facilidade”.

“O professor estagiário Waldilson Duarte Cavalcante de Barros apresentou as aulas de didática com um domínio de conteúdo, de modo claro para a compreensão do aluno acerca do tema estudado (Sequência Didática Interativa) abordando pontos importantes na construção da mesma. Discutido como seria a construção da SDI, e no final resumiu o assunto de forma clara e uma estrutura de Sequencia Didática Interativa”.

“O professor estagiário Waldilson Duarte tem uma maneira de se expressar muito boa, sua forma de se interagir com os alunos mostra sua facilidade e domínio do conteúdo e também muito dinâmico”.

“O professor conseguiu ser o mais objetivo e claro possível, desenvolvendo uma dinâmica favorável. Apresentou uma boa oratória e destacou domínio do conteúdo. Apresentou uma aula interativa”.

“O professor lançou a proposta das aulas sobre Sequência Didática Interativa. As aulas em si foram ótimas, ele demonstrou segurança sobre o assunto, além mantém constante diálogo com a turma, o conteúdo estava bem completo. Resumindo tudo as aulas foram ótimas e completas”.

“Primeiramente, o susto ao primeiro encontro, como citado na aula, o novo gera medo, mas na continuidade das aulas, mostrou-se ser um professor dinâmico, divertido, aberto a discussões, levando em conta o papel do professor, deixou bem claro a posição do aluno no qual seria interativo, falante de posicionamento, com um pronunciamento marcante, sobre o que fala, seduz. Aulas que instiga dar vontade de participar. Obrigado!”.

“Foi importante para novas experiências com outro tipo de sequência didática. Fazendo de forma mais organizada de maneira interativa entre professor e alunos, para com essa sequência o aluno aprenda de maneira mais informativa”.

“o professor apresentou bem o que tinha preparado, teve segurança no conteúdo, mostrou uma conexão com a turma, mesmo sem conhecer os alunos, mostrou que o professor deve ter um momento de troca de conhecimentos”.

“As aulas foram interativas. Ele teve uma segurança muito enorme ao falar e apresentar conceitos novos para a turma e com certeza me estimulou a buscar mais conhecimentos. Ao perceber que tem novas formas de inovar uma aula, foi grande o estímulo”.

“As aulas apresentadas sobre SDI foi muito interessante. Abordando de forma clara, organizada e motivadora. Durante o processo de exposição/diálogo, o professor se mostrou seguro na sua forma metodológica de trabalhar os conteúdos. Sempre de forma contextualizada apresentando o tema”.

“as aulas apresentadas pelo professor Waldilson, o docente mostrou que tinha domínio do conteúdo, abordando como seria as partes de uma sequência didática interativa. O mesmo mostrou habilidade e competência no transcorrer das aulas”.

CONCLUSÕES: Um Olhar Crítico-Reflexivo sobre o Estágio Docência na Pós-Graduação

Enfim, com esta vivência esperamos tornar mais evidente a relevância do estágio docência na engenharia da construção do conhecimento com inúmeras possibilidades de diálogos envolvendo todos os elementos que se fundem na identidade do docente, formando-o para o pleno exercício da sua cidadania.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 27ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- BRANDÃO, C. F. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- CANAU, V. M. (Org.) **Rumo a uma nova didática**. 21ª Ed. São Paulo: Ed. Vozes, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004 (Coleção Leitura).
- GADOTTI, M.; ROMAO, J. E. (orgs). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.
- LAGO, S. (Org.). **Crônicas. Educação. Rubem Alves**. Curitiba: Nossa Cultura, 2008.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF, UNESCO, 2003.

NEVES, I. C. B. et al. **Ler e escrever compromisso de todas as áreas.** Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência Didática Interativa no Processo de Formação de Professores.** Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2013.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11ª Ed. São Paulo, Cortez Editora, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 7ª Ed. São Paulo, Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. de A. (Orgs.) **O papel da escola pública no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Edições Loyola, 2013.

SILVA, Roseane. **Qual a importância da Didática na minha formação?** Disponível em <http://www.socieduca-inter.org/cd/complemento/18.pdf> >
(http://jc.uol.com.br/2008/04/15/not_166203.php). Publicado em 15.04.2008, Fonte: JC OnLine. Acessado em 09 de agosto de 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 15ª ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2013.